

MPF debate os riscos do vírus Zika para a gestante - Rio de Janeiro, 29/03/2017

Evento é coordenado pela Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão e será realizado na sede da PR/RJ, Centro do Rio

A Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC) e os Ofícios da Tutela Coletiva da Saúde da Procuradoria da República no Rio de Janeiro realizarão no dia 29 de março, a mesa redonda “Os efeitos do vírus Zika na mulher gestante - risco do desenvolvimento de síndrome neurológica associada ao vírus: ações de prevenção, combate e assistência”. O evento, que vai das 13h30 às 18h30, será no Auditório da sede da Procuradoria da República no Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Nilo Peçanha, 31, 6º andar, Centro.

[\(MPF, 27/03/2017 - acesse no site de origem\)](#)

As procuradoras da República Roberta Trajano, Marina Filgueira e Aline Caixeta, com atribuição para acompanhar as ações de controle do vetor *Aedes Aegypti* e para resguardar os interesses e a saúde das mulheres e dos bebês diante da comprovação de casos de microcefalia no Rio de Janeiro relacionados à infecção pelo vírus Zika, organizaram o mencionado evento com os seguintes objetivos:

ouvir os integrantes da gestão e da área técnica da Secretaria Estadual de Saúde e da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, bem como de seu(s) órgão(s) de assistência especializada, com o escopo de verificar os dados epidemiológicos atuais na temática; verificar as ações eficazes de prevenção adotadas; verificar o estágio atual das ações de combate e assistência à saúde da mulher gestante e da criança afetadas pelo vírus Zika e suas resolutividades; verificar as ações de capacitação dos profissionais de saúde;

ouvir, neste contexto, a Fiocruz, as entidades da sociedade civil parceiras da

PFDC e demais órgãos públicos participantes do evento sobre o tema; identificar medidas de prevenção, combate e assistência, no contexto dos impactos do vírus zika mulher gestante e das síndromes neurológicas decorrentes, a serem ainda adotadas no âmbito das atribuições de cada um dos órgãos públicos e entidades participantes do evento, e obter o compromisso de sua execução integrada e resolutiva; identificar medidas de prevenção, combate e assistência, no contexto dos impactos do vírus Zika na mulher gestante e das síndromes neurológicas decorrentes, adotadas com êxito que possam ser replicadas em outras localidades.

A mesa redonda é continuação da série de eventos impulsionados pela PFDC tendo por escopo aprofundar o debate sobre a microcefalia associada ao vírus Zika, com foco nos direitos fundamentais das mulheres e crianças infectadas.

O primeiro evento foi o “Encontro Interinstitucional Síndrome Neurologia da Zika: Políticas e Ações de Prevenção, Controle e Assistência”, realizado pela PFDC em Brasília, em dezembro de 2016, em parceria com a ONU Mulheres, o Fundo de Populações das Nações Unidas - UNFPA, a organização Pan-Americana da Saúde - OPAS/OMS e a Plataforma Dhesca Brasil. O segundo foi a audiência pública realizada em fevereiro de 2017 no Estado de Pernambuco pela PRDC/PE, localidade definida notadamente por ter sido palco das primeiras síndromes notificadas, com muitas iniciativas já desenvolvidas no contexto da identificação e do combate da síndrome, o que poderia servir de aprendizado.

O Estado do Rio de Janeiro foi apontado como a segunda unidade federativa com elementos motivadores para a realização do evento, em especial a presença neste Estado de atores com conhecimento na área de saúde da mulher dentre outros assuntos correlatos ao tema, bem como a situação política e orçamentária atual que pode prejudicar o planejamento e implementação de políticas de saúde.

Dentre os convidados para o evento, estão as agências internacionais ONU Mulheres, o Fundo de Populações das Nações Unidas - UNFPA e a organização Pan-Americana da Saúde - OPAS/OMS; a Plataforma Dhesca

Brasil e outras organizações sociais que atuam na temática; a Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz; a Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca - ENSP/Fiocruz; a Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro; a Coordenação do Fórum Perinatal da Região Metropolitana I do Rio de Janeiro; a Secretaria de Saúde do Município do Rio de Janeiro; o CAO Saúde do MPRJ; o COSEMS; o Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemayer e a Rede Sarah.

Outros organismos da sociedade civil com interesse em participar da Mesa Redonda terão livre acesso ao evento, observada a lotação do auditório.

Assessoria de Comunicação Social

Procuradoria da República no Rio de Janeiro